

Testemunhos de adultos com câncer: um direcionamento à educação para a saúde

MARIA ISABEL PINTO COELHO GORINI*

RESUMO – Neste artigo, apresento os testemunhos de adultos com câncer e as alterações de suas necessidades básicas durante o tratamento quimioterápico. Particpam deste estudo dez adultos em um Hospital Escola de Porto Alegre – RS. Para a realização deste estudo apoiel-me nos princípios da pesquisa qualitativa, caracterizada pelo tipo estudo de caso. Utilizei a técnica de entrevista para coletar os dados, bem como a análise de conteúdo para compreender os relatos. A análise possibilitou um direcionamento à educação para saúde.

Descritores – Adultos; câncer; quimioterapia; educação para a saúde.

ABSTRACT – The article presents adult's reports with cancer and the changes in their basic necessities during the chemotherapeutic treatment. The subjects who part on this study ten adults in a School Hospital from Porto Alegre-RS. Thus I've been sustained for the principles of qualitative research characterized by study case type. I've made use of interview technique to the colleting data, as well as content analysis to comprehend the adult's reports. The analysis made direction from education to health.

Descriptors – Adults; cancer; chemotherapy; education to health.

INTRODUÇÃO

Este estudo partiu de reflexões sobre minhas vivências com adultos portadores de câncer, em suas diferentes fases do ciclo vital. Deste modo, chegou-se ao consenso de que, para elaborar

Doutora em Educação; Professora da Escola de Enfermagem da UFRGS.

Educação Porto Alegre ano XX

nº 45 p. 107-131 novembro 2001

Biblioteca
sc. de Enfermagem da UFRGS

um programa educativo para este adulto, deveria identificar suas necessidades básicas alteradas durante o tratamento quimioterápico, para tanto, utilizando-me de seus testemunhos, pois a experiência de cada pessoa é enriquecedora para o investigador.

A escolha de pessoas com câncer colorretal ocorreu de acordo com os fatores que considerei primordiais: o aspecto metodológico (diferentes tipos de câncer levariam à multiplicidade de variáveis), a possibilidade de acompanhar os adultos por cinco dias consecutivos e o significado para a comunidade. O câncer colorretal está aumentando progressivamente, em nosso meio, em decorrência de vários fatores, como a urbanização, aumento da expectativa de vida, hábitos alimentares, avanços tecnológicos na área de diagnóstico e tratamento do câncer entre outros.

Este estudo é de cunho qualitativo, sendo utilizado como metodologia o estudo de caso. Para a análise dos dados coletados, apliquei a Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (1995).

O DESENVOLVIMENTO DO ADULTO

O desenvolvimento do adulto apresenta diferentes etapas e mudanças que dependem de fatores intrínsecos e extrínsecos, havendo uma preocupação em compreender esta inter-relação.

Sobre o desenvolvimento humano, Papalia e Olds (2000, p. 31) dizem que "*cada período do ciclo de vida é influenciado pelo que ocorreu antes e irá afetar o que virá depois*". No desenvolvimento do adulto, devem ser avaliados aspectos presentes e passados que, para ele, foram relevantes na sua infância e adolescência. Estas autoras apresentam as fases de desenvolvimento do adulto, conforme a nomenclatura: O Jovem Adulto (de 20 a 40 anos); a Meia-Idade (40 a 65 anos); a Terceira Idade; e o Fim da Vida (dos 65 anos em diante).

Mosquera (1987, p. 92) descreve que "*o idealismo do adulto jovem está em criar o mundo*". Entretanto, segundo o mesmo autor, esta é uma fase repleta de paixões que podem, ou não, evoluir para a maturidade e a crise ocorre de acordo com os valores pessoais e sociais.

108

UFRGS
Escola de Enfermagem
Biblioteca

Nº Sistema: 3808
Nº Registro: 262
Data: 05/10/10

- POLAINO-LORENTE, A. *Educación para la Salud*. Barcelona: Herder, 1987.
- POTTER, J. D. (org.) et al. *Food, nutrition and the prevention of cancer: a global perspective*. World Cancer Research Fund – American Institute for Cancer Research. Washington: BANTA Book Group, 1997.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente. Núcleo de Informação em Saúde. *Estatísticas de saúde: mortalidade 1997*. Porto Alegre: CORAG, 1998. v. 23.
- ROCHÓN, A. *Educación para la salud*. Barcelona: MASSON, 1996.
- SCHLESSELMAN, S. M. The Influence of Hope on the Psychosocial Experience. In: CARROLL-JOHNSON, R. M.; GORMAN, L. M.; BUSH, N. J. *Psychosocial nursing care*. Pittsburgh: Oncology Nursing Press, 1998. cap. 7, p.83-89.
- SCHWARTSMANN, G.; MORAES FILHO, M. A.; SILVER. Princípios da Quimioterapia Antineoplásica. In: SCHWARTSMANN, G. et al. *Oncologia Clínica – princípios e prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. cap. 8, p. 106-132.
- STAKE, R. E. *Investigación com estudio de casos*. Madrid: Morata, 1998.
- STOBÄUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. Humanismo e criatividade em Saúde. *Revista da Educação*, Porto Alegre, ano XIV, n. 21, p. 17-40, 1991.
- TEIXEIRA, L. R. *Este é o Rio Grande do Sul – perfil sociocultural, econômico e turístico de cada município*. Porto Alegre: Navegantes, 1999.
- THUMS, G. *A educação dos sentimentos*. Canoas: ULBRA, 1999.
- VISOVSKY, C.; WORKMAN, M. L. Cancer biology. In: NEVIDJON, B. M.; SOWERS, K. W. (org). *A nurse's guide to cancer care*. Philadelphia: Lippincott, 2000. cap. 3, p. 31-43.
- WINAWER, S. J. et al. Prevention of colorectal cancer: guidelines based on new data. *Bulletin of the world health organization*, v. 1, n. 73, p. 7-10, 1995.